

(DES)CONSTRUINDO DOM CASMURRO: OS RESUMOS COMO FATOR COMPLEMENTAR A LEITURA DO CLÁSSICO

Paula Crepaldi Campião¹

Resumo: Com base no contexto tecnológico e imediatista do mundo contemporâneo, esse estudo se propõe a discutir formas de se trabalhar com os resumos encontrados em portais da internet como um recurso complementar e motivador a leitura de obras clássicas da literatura brasileira, partindo de “Dom Casmurro” de Machado de Assis por seu alcance atemporal, muito pela narração emblemática e temática universal.

Pensamentos e discussões iniciais

A literatura se torna parte dos currículos escolares brasileiros a partir de um projeto político e pedagógico de universalização da educação inspirado na experiência francesa pós-iluminismo (ZILBERMAN, 2008, p. 19-22). Assim, uma vez que se estipula que no Brasil a educação é um direito social e dever do Estado, a presença da literatura na escola enquanto “um instrumento poderoso de instrução e educação” (CANDIDO, 1995, p. 113) relaciona a leitura, interpretação e a análise de textos literários com o propósito expresso pelo art. 205 da Constituição Federal (BRASIL, 1988) sobre a necessidade da formação de cidadãos críticos e participantes na sociedade.

No ensino médio, as diretrizes e orientações curriculares reforçam como responsabilidade escolar proporcionar ao aluno o encontro com leituras literárias que “já passaram pelo crivo de leitores experientes, como os das instâncias críticas responsáveis pela organização dos catálogos das editoras, ou pelas premiações” (BRASIL, 2000, v. 1 p. 62), ou seja, possuam reconhecido valor estético e sociocultural. De acordo com Zilberman (2008, p. 22), se torna responsabilidade “[do] ensino da literatura não mais a transmissão de um patrimônio já constituído e consagrado, mas a responsabilidade pela formação do leitor”.

Entretanto, a formação de leitores a partir da escolarização da literatura encontra grandes empecilhos encabeçados pela dicotomia hábito e fruição, de modo que o ler por livre escolha coincide e esbarra no ler por obrigação, de forma que no âmbito do ensino médio, a leitura literária tende a adquirir uma finalidade prática a partir do momento em que é direcionada pela divulgação prévia das leituras obrigatórias aos exames vestibulares e de ingresso ao ensino superior, de modo que o ler para compreender o mundo se encontra em segundo plano frente ao ler para cumprir a uma meta, o ler para encontrar uma resposta certa.

Entre livros didáticos, avaliações de aprendizagem e simulados dos exames vestibulares, são comuns ao discurso pedagógico as atividades engessadas com foco na verificação de leitura do cânone pautada na memorização de fatos histórico-biográficos do autor e publicação da obra, caracterização das personagens e resumo do enredo (CEREJA, 2004, p. 76). Contudo, esse esforço para que o aluno consiga compreender a obra e alcance bom desempenho escolar, o afasta de assumir um papel de ser social perante a mesma.

Assim, partindo do pressuposto de que é atemporal a necessidade de se apresentar a leitura dentro de um contexto significativo para que alguém se torne leitor (BARZOTTO, 1999, p. 165), esse trabalho se propõe a analisar como se compõem os resumos literários encontrados em *sites* da *internet* voltados a área da educação de modo a investigar como eles se apropriam

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Membro do Grupo de pesquisa Alfabetização, Leitura e Escrita/Trabalho Docente na Formação Inicial (ALLE/AULA). E-mail: pa.crepaldi@gmail.com.

do discurso didático vigente (CEREJA, 2004, p. 76) sobre a literatura e seu papel na formação do aluno-leitor. Para tal, se partirá de “Dom Casmurro” de Machado de Assis, figura presente nos vestibulares e indubitavelmente canônica, e que, por sua narração emblemática e temática quase que universal da dúvida sobre o adultério, na contramão das recomendações presentes nas orientações governamentais ao ensino de literatura, contém um enredo conhecido e difundido por diversas adaptações em diferentes mídias, com destaque para os recentes romance gráfico de Felipe Greco e Mario Cau (2012) e minissérie Capitu exibida pela Rede Globo (2008).

Os resumos como estratégia de leitura

No verso da folha de rosto de “Serafim Ponte Grande” (1933), Oswald de Andrade manifesta como *copywriting* o “direito de ser traduzido, reproduzido e deformado em todas as línguas”, hoje, o ideal antropofágico do modernista parecia prever os contrastes causados pela ausência de fronteiras, sejam estas físicas, autorais e de alcance ao conhecimento, originados pelo advento da *internet* e a disseminação de seu acesso pelo público. Em relação ao cânone, tanto o texto literário em sua integralidade das obras que já entraram em domínio público quanto os resumos e exercícios relativos a elas são numerosos e facilmente disponibilizados ao grande público através da rede.

Ao se realizar um primeiro levantamento de dados a partir de uma pesquisa bibliográfica² (SEVERINO, 2007, p. 12) no mecanismo de busca *Google* utilizando como descritor o título da obra “Dom Casmurro” foram identificados aproximadamente 723000 resultados, e, de acordo com o recurso de rastreamento, indexação e publicação da própria plataforma, entre os 10 primeiros dados, 6 foram resumos da obra, sendo 3 destes antecessores do *link* direcionador a plataforma governamental destinada a livros em domínio público. Já ao utilizar a combinação de termos “resumo” e “Dom Casmurro” como descritor, foram localizados aproximadamente 746000 resultados, ou seja, um maior número de entradas do que o título da obra desacompanhado da funcionalidade atribuída à palavra resumo.

Com base nas características deste contexto tecnológico e imediatista do mundo contemporâneo, a figura do leitor escolar pouco se assemelha àquela retratada pelos pintores franceses do século XIX: jovens debruçados e compenetrados na leitura de grossos calhamaços, símbolo de status social e intelectualidade. Sendo um dos papéis da escola proporcionar condições para que o pensamento crítico sobre a obra e a fruição da leitura, como convencer um aluno conectado, que busca e recebe informações curtas e em poucos segundos com um toque em seu *smartphone*, a fazer uma leitura reflexiva de um texto longo e complexo se ele pode procurar por resumos online e alcançar seu objetivo mais imediato: ser aprovado nas avaliações?

A forma resumo se constitui de uma exposição breve das características de um ou mais eventos para comunicar uma visão generalizada dos acontecimentos e faz parte de uma série de reações institucionalizadas próprias do diálogo entre leitor do presente e obra do passado.

O livro é objeto de discussões ativas sob a forma do diálogo e, além disso, é feito para ser aprendido de maneira ativa, para ser estudado a fundo, comentado, criticado no quadro do discurso interior, sem contar as reações impressas, institucionalizadas, que se encontram nas diferentes esferas da comunicação verbal (críticas, resenhas, que exercem influência sobre trabalhos posteriores, etc.) (BAKHTIN/VOLOCHINOV, 1986, p. 123).

² Pesquisa realizada em 10 jul. 2018

Ao se debruçar sobre o conteúdo dos 10 resultados iniciais colhidos da pesquisa que utilizou como descritores “resumo” e “Dom Casmurro” é possível dividi-los em três blocos: Análise por capítulos (RECANTO DAS LETRAS; RESUMO ESCOLAR); Enredo geral da obra e análise de personagens; (APROVADO NO VESTIBULAR; BRASIL ESCOLA; INFO ESCOLA) Enredo geral, análise de personagens e biografia do autor; (COLA DA WEB; CULTURA GENIAL; GLOBO EDUCAÇÃO; GUIA DO ESTUDANTE; SOS ESTUDANTE). Essa última categoria dividida em três seções (enredo, personagem e autor), que apresenta o maior número de resultados, se mostra completa por ser composta da síntese dos 148 capítulos da obra original divididos em poucos parágrafos que enfatizam os principais acontecimentos e elementos do desenvolvimento da história (Ex: A promessa; Capitu e os olhos de ressaca; Seminário e Escobar; Traição), como também os nomes das personagens são colocados em uma lista adjetivada com características físicas e psicológicas (Ex: Escobar: amigo de Bentinho, seminarista, casou com Sancha, melhor amigo de Capitu) e como elas se relacionam entre si, além de inserir informações biográficas sobre Machado de Assis, de modo a cotejar autor e obra, revelando o escritor como um homem de seu tempo.

De acordo com essas informações, é correto dizer que o resumo cumpre seus objetivos: fazer a síntese da obra mediante ao uso de paráfrases e traçar um panorama de sua publicação. Esses dados revelam que apesar das diversas finalidades possíveis, o interesse pela leitura do resumo é uma realidade com qual a instituição escolar tem que lidar, uma vez que somente sua leitura é capaz de suprir os objetivos em curto prazo do aluno: conhecer as generalidades do enredo e responder de forma efetiva questões objetivas sobre a obra, de forma a evocar aspectos superficiais da obra.

Diferentemente da escola, é importante lembrar que não é responsabilidade do vestibular formar leitores, mas realizar uma classificação de candidatos a vagas no ensino superior de acordo com a mensuração de conhecimentos adquiridos por meio da verificação de leituras das obras canônicas, e que nesses exames, a literatura em si, ocupa um papel secundário frente às outras disciplinas na medida em que também se tornam secundárias a necessidade de um vínculo entre leitor e obra e a leitura integral dos livros.

Espera-se que os alunos criem suas próprias estratégias de leitura aparte daquela oferecida pela escola (NUNES, 2003, p. 4), mas adotar um livro paradidático pressupõe fundamentalmente a leitura deste pelos alunos e com isso trabalhar as dificuldades interpretativas e gramaticais que possam surgir e, portanto, a estagnação no formato das avaliações não deve gerar uma abordagem cristalizada também na sala de aula, abdicando do diálogo entre leitor e obra “coroadada pela comunicação” (CANDIDO, 2000, p. 45-46). Dessa forma, tendo em mente que o aluno provavelmente procurará e lerá o resumo da obra, compete que a escola antecipe essa ação e os utilize em sala de aula como recursos complementares a leitura integral do livro ao enxergar como passível de relações intertextuais.

Considerações finais

Ao se escolarizar a literatura espera-se que os alunos criem suas próprias estratégias de leitura a parte daquela oferecida pela escola, se esta for optar pelo resumo, cabe ao professor ser um mediador de leituras e incentivar que se façam descobertas além do enredo, principalmente aquelas ancoradas ao valor estético da obra. Nesse campo, os resumos podem ser utilizados como instrumento para o processo de mediação de leitura ao facilitar o entendimento através do uso de recursos linguístico-discursivos mais simples e próximos da realidade do aluno em termos temporais e culturais. Entretanto, é preciso prezar e enaltecer a possibilidade e existência de pensamentos divergentes e a autonomia do leitor, por vezes

negligenciada ao se utilizar os resumos como chave de interpretação a uma leitura fechada e já consolidada pelo meio social.

Uma vez que um clássico é um livro que nunca terminou de dizer o que almejava (CALVINO, 1994, p. 9), a temática já está dada no resumo e, portanto, a missão da escola enquanto formadora de leitores é ir além do dado, das características, mas a se discutir a construção estilística, o trabalho estético e ideológico presente na escrita do autor. Ao se assumir que os resumos são resultado do utilitarismo da literatura em sala de aula, se abre portas para presença desse conteúdo como um todo, ou seja, assumir que o texto literário tende a adquirir características de um texto não literário ao ser trabalhado na escola, com ênfase no ensino médio frente a abordagem conteudista que vista os exames de ingresso ao ensino superior. Assim, são necessários esforços provenientes da mediação da leitura para que o encontro do aluno e a subjetividade necessária a leitura literária não se dê apenas pelo uso referencial da linguagem e recurso estilísticos do texto, mas que se ressalte a possibilidade de fruição e, conseqüentemente a formação de leitores.

Referências

BAKHTIN, M. (VOLOCHINOV, V.). *Marxismo e filosofia da linguagem: Problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem*. Trad. Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec, 1986

BARZOTTO, Valdir H. (Org.) *Estado de Leitura*. Campinas: Mercado de Letras, 1999.

BRASIL. Lei 9394/9 de 20 de dezembro de 1996. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional* Brasília, DF. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 31/03/2018.

_____. *Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio*. Brasília, Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica, 2018. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site.pdf>. Acesso em: 30/04/2018.

_____. *Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias*. Secretaria de Educação Básica. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2000.

CALVINO, I. *Por que ler os Clássicos?*. São Paulo, Companhia da Letras, 1994.

CANDIDO, A. *Vários escritos*. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

_____. *Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária*. São Paulo: Queroiroz, 2000.

CEREJA, W. R. *Uma proposta dialógica de ensino de literatura no ensino médio*. 2004. Tese. (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

NUNES, J. H. *A leitura e os leitores*. 2. ed. São Paulo: Pontes, 2003

ZILBERMAN, R. Sim, a literatura educa. In: ZILBERMAN, R; SILVA; E. T. *Literatura e pedagogia: ponto e contraponto*. São Paulo: Global, 2008.

Referência dos resumos online consultados:

APROVADO no vestibular. *Resumo de Dom Casmurro*. 2012. Disponível em: <<https://aprovadonovestibular.com/resumo-de-dom-casmurro.html>>. Acesso em: 15 ago. 2018.

BRASIL Escola. *Dom Casmurro*. Brasil Escola. 2008. Disponível em: <<https://vestibular.brasilecola.uol.com.br/resumos-de-livros/dom-casmurro.htm>> Acesso em: 15 ago. 2018.

COLA da Web. *Dom Casmurro: Resumo e Análise*. 2018. Disponível em: <<https://www.coladaweb.com/resumos/dom-casmurro-machado-de-assis>>. Acesso em: 15 ago. 2018.

CULTURA Genial. *Dom Casmurro: Análise completa da obra de Machado de Assis*. 2017. Disponível em: <<https://www.culturagenial.com/livro-dom-casmurro-de-machado-de-assis/>>. Acesso em: 15 ago. 2018.

GLOBO Educação. *Dom Casmurro*. 2015. Disponível em: <<http://educacao.globo.com/literatura/assunto/resumos-de-livros/dom-casmurro.html>>. Acesso em: 15 ago. 2018.

GUIA do Estudante. *Dom Casmurro: Resumo da Obra de Machado de Assis*. 2018. Disponível em: <<https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/dom-casmurro-resumo-obra-de-machado-de-assis/>>. Acesso em: 15 ago. 2018.

INFO Escola. *Dom Casmurro*. 2006. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/livros/dom-casmurro/>>. Acesso em: 15 ago. 2018.

RECANTO das Letras. *Dom Casmurro: Detalhado por capítulo*. 2006. Disponível em: <<https://www.recantodasletras.com.br/resenhasdelivros/272458>>. Acesso em: 15 ago. 2018.

RESUMO Escolar. *Resumo Dom Casmurro*. 2014. Disponível em: <<https://www.resumoescolar.com.br/literatura/resumo-dom-casmurro/>>. Acesso em 15 ago. 2018.

SOS Estudante. *Dom Casmurro: Resumo*. 2018. Disponível em: <<https://www.sosestudante.com/resumos-de-livros/resumos-d/dom-casmurro-resumo.html>>. Acesso em: 15 ago. 2018.